PREÇOS DOS SERVIÇOS NO MEIO RURAL

Em prosseguimento à divulgação dos resultados do levantamento semestral realizado pelo **Centro de Estudos Agrícolas** (ver **Preços das Terras e Salários no Meio Rural – Agroanalysis**, vol. 12, nº 10), o Quadro 05 discrimina as médias dos preços pagos pelas tarefas de aração de terra e para o transporte da produção agrícola, vigentes no final do primeiro semestre de 1988, segundo as unidades da **Federação**, grandes regiões e **Brasil**.

A coleta dos preços que dá origem a essas informações, vale lembrar, vem sendo assegurada pelos extensionistas da **Emater** de cada estado e, em **Rondônia, Acre, Pará** e **Bahia**, nas áreas de sua atuação, também pelos técnicos da **Ceplac**.

Os preços são baseados em tipo de serviço capaz de representar o mais comumente utilizado na região, se bem que não se faça especificação rígida, dada a diversidade de terrenos arados e de produtos transportados.

Ao longo dos seis primeiros meses de 1988, na média brasileira, os preços dos serviços no meio rural expandiram-se aquém dos índices que medem a inflação. Distanciaram-se, também, dos preços recebidos pelos agricultores.

Em valores nominais, o custo da empreitada de trator aumentou 154% e o da tração animal, 113%. Os serviços de transporte de caminhão e fluvial tiveram seus preços reajustados em 134% e 104%, respectivamente. Em igual período, o valor da **OTN** elevou-se 156% e o **IGP**, 188%. Quanto aos preços recebidos pelos produtores rurais, ascenderam 170%.

Em termos reais, os serviços desvalorizaram-se entre 12% (empreitada de trator) e 29% (transporte fluvial). São números que surpreendem, tendo em vista os bons resultados da safra 1987/88. Fato é que os preços dos transportes são, de certo modo, controlados. Os das tarefas de aração, por seu turno, refletiram as necessidades do próximo plantio, o qual, se estima, será menor comparativamente ao da referida safra.

QUADRO 05 – BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – PREÇOS MÉDIOS DOS SERVIÇOS NO MEIO RURAL – 1º SEMESTRE DE 1988

GRANDE REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EMPREITADA (Cz$/ha)		TRANSPORTE (Cz$/t/km)	
	Trator	Tração animal	Caminhão	Fluvial
Região Norte	**5.888,32**	**3.750,00**	**66,49**	**31,29**
Rondônia	5.900,00	3.750,00	106,14	...
Acre	...	...	27,67	25,00
Amazonas	...	...	...	...
Roraima	3.700,00	...	55,08	30,00
Pará	5.945,02	...	60,73	38,88
Amapá	...	...	...	...
Região Nordeste	**4.518,19**	**2.418,64**	**72,22**	**31,68**
Maranhão	5.897,53	2.627,68	68,92	23,00
Piauí	3.547,96	1.916,06	84,49	20,09
Ceará	4.856,64	1.952,47	74,11	20,90
R. G. do Norte	2.491,75	1.058,38	88,34	...
Paraíba	3.916,83	2.034,04	81,19	...
Pernambuco	6.453,16	3.150,37	81,41	50,00
Alagoas	5.076,28	2.168,90	59,32	30,00
Sergipe	3.843,63	3.685,25	52,28	25,12
Bahia	4.104,38	2.406,79	61,77	52,66
Região Sudeste	**4.213,58**	**2.939,35**	**49,51**	**22,63**
Minas Gerais	3.791,31	2.767,66	37,72	19,90
Espírito Santo	5.430,17	4.470,19	39,99	20,00
Rio de Janeiro	5.799,34	4.319,20	68,60	28,00
São Paulo	...	...	...	...
Região Sul	**4.665,21**	**3.154,58**	**67,01**	**47,62**
Paraná	4.670,29	3.098,17	70,43	47,62
Santa Catarina	4.915,63	3.669,22	53,98	...
R. G. do Sul	4.592,71	3.006,28	69,83	...
Reg. Centro-Oeste	**4.310,65**	**2.888,32**	**47,90**	...
Mato G. do Sul	4.416,45	2.314,65	56,60	...
Mato Grosso	4.257,09	2.997,97	36,06	...
Goiás	4.243,52	3.307,19	46,43	...
Distrito Federal	...	...	...	...
Brasil	**4.542,32**	**3.003,16**	**61,10**	**33,31**

FONTE – FGV/Ibre/Cea.